



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
PLANO DE AÇÃO
(3º ano do triênio 2018-2020)

2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. AUTOAVALIAÇÃO DA FACISA.....	4
2.1 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	5
2.2 CONCEPÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
3. OBJETIVOS.....	8
3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
4. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	9
4.1 DIMENSÕES AVALIADAS.....	9
4.2 SENSIBILIZAÇÃO.....	10
4.3 METODOLOGIA.....	11
4.4 CALENDÁRIO ACADÊMICO.....	14
4.5 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	15
5. PLANEJAMENTO MENSAL DACPA	22
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
7. REFERÊNCIAS.....	28

1. INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o plano de trabalho da Comissão Própria de Avaliação - CPA para o ano de 2020. Portanto, funciona como um instrumento de previsão e execução, pois ao mesmo tempo em que planeja e define os caminhos da Autoavaliação também registra alguns de seus procedimentos, que são melhor detalhados no Projeto de Autoavaliação, que será reformulado no presente ano.

A CPA expõe suas ações planejadas e solicita sugestões da comunidade, permitindo o enraizamento de uma cultura participativa de desenvolvimento e de melhoria contínua, bem estruturada e pautada em boas práticas da avaliação da educação superior. Logo, a prática avaliativa volta-se para o desenvolvimento das pessoas e consecutivamente da instituição.

O objetivo desse documento consiste em publicitar o plano das ações que serão desenvolvidas no âmbito da avaliação institucional da FACISA em 2020 e simultaneamente:

- a) Orientar todos os envolvidos no processo de Autoavaliação;
- b) Apresentar as dimensões que serão avaliadas em 2020;
- c) Esclarecer os objetivos das ações planejadas para os envolvidos;
- d) Estabelecer a agenda mensal da CPA.

2. AUTOAVALIAÇÃO DA FACISA

A Autoavaliação é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da Autoavaliação institucional da CONAES, sendo regido pelo Regulamento de autoavaliação institucional da IES.

A Autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual a FACISA constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sua CPA sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Nesse sentido recorreremos a Chizzotti (2008), que afirma que uma das práticas bastante coerente com os objetivos de uma pesquisa encontra-se na pesquisa para a ação. A pesquisa para a ação objetiva reunir um grupo ativo de participantes, no caso a CPA, em benefício da organização de uma ou mais ações esponsadas coletivamente, com o objetivo de solucionar um determinado problema ou ainda voltadas á melhoria continua. Tal pesquisa utiliza formas usuais de investigação por meio de questionários ou entrevistas sem descartar as informações concretas da infraestrutura, dados históricos e estatísticos e etc.

O autor ainda recomenda a necessidade de se envolver os membros da comunidade para pesquisa. Há que se praticar o diálogo com a comunidade acadêmica selecionando “aqueles que tenham condições efetivas de participar no projeto, precavendo-se de não incluir somente aqueles que estão em melhores condições” (CHIZZOTTI, 2008, p. 95). Na CPA esta prática é adotada a partir do envolvimento da comunidade universitária, inclusive, na formulação das questões que fazem parte da Autoavaliação.

Atualmente, a equipe da CPA da FACISA é constituída pelos seguintes membros:

QUADRO 01 - MEMBROS DA CPA

SEGMENTO REPRESENTADO	COMPONENTE
Corpo Docente	Vinicius Curcino de Carvalho (Coordenador)
	Dener Geraldo Batista Neves
Técnico Administrativo	Sônia de Sena e Silva
	Daniel Batista de Souza
Corpo Discente	Amanda Cristina Silva
	Alex de Jesus Silva
Sociedade Civil Organizada	Marcos Vinicius de Melo Santos
	Felipe de Melo Valadão

2.1 Concepção de Avaliação Institucional

Entende-se por avaliação institucional o processo permanente de reflexão sobre as ações desenvolvidas pelo corpo administrativo e pedagógico, visando a excelência do ensino, o aperfeiçoamento da formação profissional e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. A Avaliação Institucional deve levar em consideração o conjunto de aspectos indissociáveis à sua realização, isto é, ao ensino ministrado, à produção acadêmica, ao aspecto administrativo, à infraestrutura e à relação com a sociedade.

2.2 Concepção da Autoavaliação Institucional

Considera-se a avaliação como uma atividade estruturada que permite a verificação da qualidade institucional, sendo esta entendida como responsabilidade com a função social da Instituição com relação à comunidade que atende e com relação ao ensino superior de modo mais amplo. A Autoavaliação constitui suporte de redimensionamento das ações da própria Instituição, o que inclui, democraticamente, em conjunto, todos os sujeitos envolvidos no processo.

Diante disso, concebendo a Autoavaliação como atividade complexa, um processo sistemático que envolve diferentes momentos e diferentes agentes, os resultados somente se concretizarão se as atividades avaliativas forem assumidas por todos os integrantes de forma rigorosa, isenta e autônoma.

3 OBJETIVOS

O plano de ações para o processo da avaliação institucional tem como **objetivo geral** desenvolver e alicerçar o processo de avaliação institucional como forma de subsidiar a gestão administrativa e pedagógica, possibilitando à Instituição o aprimoramento na sua qualidade.

3.1 Objetivos específicos

- Fortalecer a cultura de avaliação na FACISA, com a sensibilização da comunidade acadêmica interna e externa sobre a importância do processo avaliativo como forma de autocrítica, autoconhecimento e redirecionamento de metas e estratégias, coerentes ao PDI vigente;
- Aprofundar compromissos e responsabilidades sociais da instituição, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional;
- Implementar métodos operacionais efetivos e abrangentes de divulgação e aplicação dos instrumentos avaliativos;
- Identificar reais fragilidades e potencialidades da Instituição com vistas ao seu aperfeiçoamento gerencial;
- Publicitar de forma significativa os resultados do processo avaliativo;
- Avaliar a satisfação do corpo acadêmico e do corpo discente, docente e técnico administrativo em relação à cadeia de serviços;

- Verificar e acompanhar as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio;
- Avaliar as ações, resultados e procedimentos da Comissão de Avaliação.

4. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

A Autoavaliação institucional da FACISA abrangerá um diagnóstico e uma análise dos cursos de graduação e Pós-graduação, considerando-se as seguintes dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.

4.1- Dimensões avaliadas

QUADRO 02 – DIMENSÕES AVALIADAS EM 2020

Eixo 1 – Avaliação institucional
Dimensão 8 – Planejamento e avaliação
Elaboração do relato institucional parcial
Metavaliação
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1 – Missão e Desenvolvimento Institucional
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas
Dimensão 2- Política para o ensino, a pesquisa, a Pós-graduação e a extensão
Dimensão 4 – Comunicação
Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes
Eixo 4 – Políticas de Gestão
Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo
Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

4.2. Sensibilização

A sensibilização ocorrerá por meio de visitas em sala de aula, mídias sociais, participação de eventos específicos dos cursos para esclarecer, sobretudo a finalidade da Autoavaliação e as melhorias conquistadas por meio dela, ademais de uma capacitação para toda a comunidade acadêmica ao início de cada semestre.

4.3- Metodologia

A principal técnica de coleta de dados até o momento é o questionário. Além desta, prevê a utilização de entrevistas, enquetes, observação, pesquisa documental e análise de conteúdo.

A coleta de dados é composta por etapas de avaliações destinadas à comunidade acadêmica interna (discentes, professores e pessoal técnico-administrativo) e externa, uma terceira, realizada pelos egressos dos cursos ofertados pela FACISA e uma quarta etapa de avaliação que é o levantamento das demandas de cada setor estratégico da instituição e a consolidação dos pontos fortes e fragilidades. Em 2021, uma quinta etapa será implementada – avaliação de ingressantes, a fim de mapear o perfil dos estudantes que procuram a FACISA e compreender as razões de sua escolha pela IES.

4.4- Calendário de coleta de dados

Coleta de dados ocorrerá por meio do *Virtualclass* que ficará disponível no período de 19 de setembro a 30 de novembro de 2020.

Considerando que um dos compromissos da CPA para esse ano consiste em aumentar ainda mais a aderência da comunidade acadêmica nos processos de Autoavaliação, o sistema ficará aberto um período maior, dando oportunidade para que estudantes, professores e gestores possam participar quando considerarem mais conveniente. Para tanto, desde que a pesquisa esteja liberada, conforme cronograma de coleta de dados (quadro 3), sempre que o usuário acessar o sistema ele será questionado, conforme demonstração a seguir.

QUADRO 03 - CRONOGRAMA DE COLETA DE DADOS – CPA / FACISA 2020

DIMENSÕES/PESQUISAS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Pesquisa Ingressantes	01 a 21/03	01 a 21/08
Pesquisa Egressos	Contínua	Contínua
Avaliação Docente	-	De 19/09 a 30/11
Avaliação Institucional e de Curso	-	De 19/09 a 30/11
Levantamento de Demandas	-	De 26/11 a 31/01

4.5 Divulgação dos Resultados

À disseminação do conhecimento é parte relevante da pesquisa participativa, tanto durante seu processo de investigação quanto do resultado final, durante o processo. Urge organizar uma forma de difusão das informações e das ações propostas, para que a maior parte da comunidade partilhe dessas informações e ingresse no processo, engajando-se nas ações ou apoiando ativamente as iniciativas. Sem esse cuidado a pesquisa arruína seus objetivos e pode inviabilizar os resultados esperados, mas, sobretudo a um grupo restrito de interessados. A publicação de um texto final é desejável para que os participantes reconheçam as possibilidades e a viabilidade de reunirem, consistentemente, as informações que instruem suas ações e

se tornem autores de suas próprias vidas, mas a difusão entre os participantes é indispensável para que se vejam construtores ativos de sua história.

Nesse sentido, o relatório será feito por meio da divulgação dos dados obtidos, visando a melhoria do programa institucional, fomentando as mudanças de atitudes das pessoas que fazem parte do processo, a fim de que melhore seu desempenho profissional, quando necessário.

A forma de comunicação utilizada para dar retorno às informações é um fator que pode interferir no processo avaliativo, uma vez que a comunicação desprimorosa pode transformar-se, de imediato, em resistência à autoavaliação institucional. Uma vez informado de suas necessidades, potencialidades e ineficiências, o ser humano é capaz de refletir e vir a aceitar sua mudança para, então, poder evoluir. Assim, a comunicação adequada dos dados da autoavaliação possibilita a tomada de decisões e, até mesmo, a elaboração deste e de outros planos de ação para um aperfeiçoamento contínuo.

5. PLANEJAMENTO MENSAL DA CPA

FEVEREIRO

- Organizar planejamento CPA para o ano de 2020 - Aprovar o Cronograma de **reuniões** e atividades
- Organizar dados para o relatório de avaliação institucional 2019
- Organizar dados e esboços dos relatórios setoriais
- Participar da elaboração do planejamento estratégico da IES
- Solicitar notas das disciplinas de todos os cursos para análise de indicadores internos de aprendizagens
- Divulgar resultados dos instrumentos de avaliação com os setores da IES

- Realizar capacitação da comunidade acadêmica em relação a CPA.
- Participar e contribuir com a Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso

MARÇO

- Revisar Regulamento e Projeto Institucional da CPA
- Disponibilizar dados qualitativos da avaliação docente aos coordenadores
- Reunir com os coordenadores dos cursos que farão ENADE 2020, caso se aplique para este ano.
- Ampliar esforços da coleta de dados dos egressos
- Idealizar o Informativo da CPA
- Elaborar, revisar e postar Relatório Anual de Autoavaliação institucional 2019 no e-mec
- Discutir com o setor de comunicação acerca da identidade visual da CPA – ciclo 2018/2020
- Participar e contribuir com a Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso

ABRIL

- Publicar o Relatório Anual de Autoavaliação 2019 no site CPA
- Participar das análises dos resultados do simulado do ENADE
- Encaminhamento aos coordenadores de cursos avaliação docente por disciplina
- Coletar dados informações da ouvidoria. Participar e contribuir com a Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso

MAIO

- Elaborar instrumento de coleta de dados para fortalecimento da Pós-Graduação
- Iniciar a análise e tratamento dos dados coletados das etapas avaliadas
Participar das reuniões sobre acompanhamento do planejamento estratégico
- Definir campanha de divulgação dos resultados
- Participar e contribuir com a Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso

JUNHO

- Encaminhar o modelo do Relatório aos Coordenadores de Curso
- Divulgar ações realizadas a partir dos resultados da **autoavaliação nos espaços específico** e em reuniões previamente agendadas
- Participar e contribuir com a Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso

JULHO

- Testar instrumento de avaliação dos ingressantes
- Solicitar indicadores internos de rendimentos por curso
- Realizar encontro de formação com os docentes dos cursos que farão ENADE 2020 na reunião de colegiado
- Participar e contribuir com a Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso

AGOSTO

- Mapear o perfil dos ingressantes – etapa ingressantes
- Participar das reuniões de formação com os ingressantes
- Analisar indicadores internos de rendimentos por curso
- Iniciar as devolutivas do processo de Autoavaliação Institucional e de Curso
- Elaborar instrumento para Pesquisa Concluintes e iniciar pesquisa (etapa egressos)
- Elaborar instrumento para avaliação de estagio supervisionado
- Realizar entrevista com grupos focais
- Iniciar visitas as salas de aulas – sensibilização
- Estudar e revisar os instrumentos e questionários de coleta da avaliação institucional.
- Participar e contribuir com a Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso

SETEMBRO

- Elaborar relatório Perfil dos ingressantes e encaminhar para análise da direção
- Finalizar relatório – análise de indicadores internos de rendimentos por curso e encaminhar para a direção acadêmica
- Iniciar – Avaliação institucional
- Fomentar pesquisa com os egressos
- Continuar realizando visitas as salas de aulas – sensibilização
- Testar instrumentos de avaliação da pós-graduação e estágio supervisionado
- Participar e contribuir com a Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso

OUTUBRO

- Realizar tratamento estatístico dos dados coletados
- Iniciar pesquisa - levantamento de demandas
- Iniciar a elaboração do plano de ação do primeiro ano do triênio – 2021/2024
- Analisar indicadores de publicação e formação docente
- Analisar resultados, em parceria com os setores responsáveis, das dimensões:
a) políticas de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão; b) responsabilidade social; c) comunicação com a comunidade; d) políticas de pessoal e desenvolvimento profissional; e) políticas de atendimento aos estudantes
- Participar e contribuir com a Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso

NOVEMBRO

- Consolidar a análise e tratamento dos dados coletados das etapas avaliadas – Avaliação Docente e Levantamos de Demandas
- Divulgar ações realizadas a partir dos resultados da autoavaliação nos espaços específicos e em reuniões previamente agendadas
- Iniciar elaboração do relatório consolidado – segundo ano do triênio
- Iniciar pesquisa concluinte
- Produzir o Informativo CPA
- Elaborar plano de ação 2021

DEZEMBRO

- Entrega do Informativo CPA 2020
- Encaminhar plano de ação 2021 para aprovação da reitoria
- Consolidar pesquisa concluinte
- Devolutiva à CPA do Relatório dos Coordenadores de Curso

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que com a apresentação desse plano a comunidade acadêmica da FACISA e comunidade externa compreendam melhor o processo de autoavaliação e saiba que a CPA está sempre de portas abertas. Por fim, a comissão agradece antecipadamente todas as sugestões e espera lograr êxito nos trabalhos que serão desenvolvidos em 2020.

O trabalho desenvolvido pela CPA envolve em sua amplitude: a preocupação constata em sensibilizar a força de trabalho e alunos da Instituição para o cumprimento da avaliação; o feedback, que oferece a cada membro da instituição o conhecimento de seu desempenho, ajudando-o a criar mudanças e estimulando-o ao aperfeiçoamento profissional e a formação ao longo da vida.

Finalmente, o processo de autoavaliação institucional subsidia a tomada de decisões e fundamenta a melhoria da organização curricular dos cursos, o funcionamento dos processos acadêmicos, a estrutura física e material, o quadro de pessoal, o sistema normativo e o processo de mudança organizacional na busca da excelência dos serviços educacionais que se produz em todas as áreas da FACISA.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Avaliação externa das instituições de educação superior: diretrizes e instrumento. Brasília: MEC/CONAES/INEP. 2006.

_____. Portaria no 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação. Brasília: MEC/2014. (DOU no 24 terça-feira, 4 de fevereiro de 2014, Seção1, Página 5)

_____. Lei no 13005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília: MEC/2014 (DOU de 26 de junho de 2014).

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade: teoria e prática, 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

STUFFLEBEAM, Daniel L. Metaevaluation: concepts, standards and uses. In: BERK, Ronald A. (Eds.). Educational evaluation methodology: the state of the art. Londres: The John Hopkins University Press, 1981.

Aprovado em reunião da CPA, no dia _____ de fevereiro de 2020.

